ANNO DE 1838. QUARTA FEIRA 28 DE NOVEMBRO. NUMERO 260.

CAMBIOS.

Novembro 27.
Londres.29 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 a 95 por 100 premio, por metal. Nom.
França 335 a 340 Rs. por franco
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$000 as velhas novas 14$500.
" 4$000 8$200 a 8$400
Pesos Columnarios 1$620 a 1$640
Dittos Mexicanos 1$610 a 1$620
Patacões Brasileiros 1$610 a 1$640
Premios das Letras por mez 1 a 1¼ por 100.
Cobre 2 p. c. disconto.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	
Cidade da Fortaleza e villas Idem	
Villa de Goianna	
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dido.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda S. Pedro Alexandrino B. M. Aud. do Juiz do crime de tarde e sessão da Thes. P.
27 Terça S. Margarida de Saboia. Relação de manhã aud. do J. dos Orf. de tarde.
28 Quarta S. Gregorio 3.° P. Sessão da Thesouraria Provincial.
29 Quinta (jejum) S. Saturnino M. Relação de manh. e audiencia do J. dos orfãos de tarde.
30 Sexta ✱ S. André A.
1 ° de Dezembro -- Sabbado S. Eloi B. Relação de manhã, e aud. do V. G. de tarde.
Lua cheia as 8 horas e 5 min. da manhã.
2 Domingo S. Bibiana.

Marè cheia para o dia 28 de Novembro.
As 2 horas 6 minutos da manhã -- As 2 hora 42 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessaõ em 17 de Setembro.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Logo que se reune numero legal de deputados, he aberta a sessaõ, lida e approvada a acta da anterior.

O Senhor primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.
Primeira parte.

Procede-se a votação do parecer da commissão de constituição e poderes, e voto separado do Snr. Carneiro Leão, sobre as eleições da provincia de Sergipe, e tudo he regeitado.

O Snr. Carneiro Leão propoem a nomeação de uma commissão especial para tratar deste negocio, visto acharem-se divergentes todos os membros da commissão de constituição.

A ideia proposta pelo illustre deputado he posta a votos, e approvada; e bem assim apoiada, e approvada a urgencia para que a commissão seja nomeada já.

Procede-se a elleição da commissão, e saem elleitos os Snrs. Marcellno de Brito com 35 votos, Martim Francisco 20, e Carneiro Leão 15.

O Snr. Carneiro Leão pede ser dispensado da commissão, e a camara concede a dispensa que pede.

O Snr. presidente nomeia para o seu lugar ao Snr. Gonsalves Martins.

Entra em discussão o parecer addiado da terceira commissão de fasenda sobre a pertenção do marechal Albino Gomes Guerra de Aguiar, que na qualidade de commissario geral do exercito da extincta repartição do Commissariado, sobre as contas que prestara no thesouro nacional, as quaes forão sugeitas a liquidações e exames desde o anno de 1828 pedindo providencias para que se lhes faça justiça; e seja pago do saldo de que se mostra credor a fasenda nacional.

A commissão depois de notar o desleixo que tem havido em semelhante negocio, com grave prejuiso ou da fasenda publica, ou da parte, não julga nessario offerecer novas medidas a respeito, pois que nas que tem sido dadas, e nas leis, entende a commissão, que o governo pode dar fim a semilhante negocio: -- Primeiro Imcumbindo alguns empregados da repartição, de sua confiança, o exame e liquidação das ditas contas, marcando-se-lhe um praso improrogavel para o dito fim, &c.

He apoiada huma emenda do Snr. Barreto Pedroso, para que se remetta ao governo o requerimento do supplicante para faser liquidar suas contas pelos meios indicados pela commissão, e ou mandar proceder a séquestro nos bens do supplicante, ou a fasenda publica satisfaser o supplicante pelos meios ao seu alcance, quando algumas quantias se lhes devão.

Tomão parte na discussão os Snrs. Henrique de Resende, e Calmon, e fica a mesma addiada

Segunda parte.

Entra em terceira discussão o seguinte:

A assemblea geral legislativa resolve:

Artigo 1. A palavra - municipal do artigo 10 § 4. do acto addicional comprehende de ambas as outras anteriores -- policia e economia -- as quaes ambas disem respeito as seguintes, precedendo propostas das camaras. A palavra -- policia -- comprehende somente a policia municipal administrativa, e não a judiciaria.

Artigo 2. A faculdade de crear e supprimir empregos municipaes e provinciaes, concedida as assembleas provinciaes pelo § 7. do artigo 10 do acto addicional, somente diz respeito ao numero dos mesmos empregos, sem alterações, quando forem estabelecidos por leis geraes relativas a objectos, sobre os quaes não podem legislar as referidas assembleas.

Artigo 3 O § 11 do mesmo artigo somente diz respeito aos empregados provinciaes creados por leis provinciaes ou ainda mesmo geraes, anteriores ao acto addicional, e relativos a objectos sobre os quaes podem legislar as assembleas de provincia.

Artigo 4. Na palavra - magistrado -- de que usa o artigo 11 do acto addicional, não se comprehendem os membros das relações e tribunaes superiores.

Artigo 5. Na decretação da suspensão e demissão dos magistrados, procedem as assembleas provinciaes como tribunal de justiça. Somente podem por tanto impor taes penas em virtude de queixa, por crime de responsabelidade a que ellas estão impostas por leis criminaes anteriores, observando a forma de processo para taes casos anteriormente estabelecida.

Artigo 6 O decreto de suspenção ou demissão devera' conter: 1. o relatorio do facto: 2., a citação da lei em que o magistrado està incurso: 3, uma sucinta exposicaõ dos fundamentos capitaes da decisão tomado.

Artigo 7 No artigo 16 do acto addicional esta' comprehendido o caso, em que o presidente da provincia negue a sancção a um projecto, por entender que offende a constituição do imperio, e o mesmo acto addicional.

Artigo 8. A interpretação dos artigos precedentes não prejudica por qual quer maneira a revalidação pela assemblea geral dos actos praticados em virtude de leis provinciaes, que lhe forem opostas, nos casos em que essa mesma revalidação deva ter lugar.

Artigo 9. O quantitativo dos ordenados dos empregos de que trata o artigo 2. da presente lei, sera' estabelecido pelas respectivas assembleas provinciaes, pago pelos cofres geraes, depois de approvados pela assemblea geral.

Paço da camara dos deputados 25 de setembro de 1838. -- Paulino Jose Soares de Souza, Antonio Pereira Barreto Pedroso Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva.

Tomão parte na discussão desta materia os Snrs Henrique de Resende, Tosta, Silva Pontes, Andrada Machado, e Paulino, e julga-se discutida a materia.

He apoiada uma emenda que suprime os artigos 8 e 9, e bem assim uma emenda additiva que declara que com esta intrepretação não se entenda revogadas as leis provinciaes sem precedencia do exame e revisão pela assemblea geral.

O Snr. Presidente dá para ordem do dia a mesma materia.

Levanta a sessaõ depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 22 de Novembro de 1838.

Officio — Ao Exm. Commandante das Armas da Provincia da Bahia, disendo-lhe, que na relação dos mortos, e feridos do 4 ° Corpo d'Artilheria durante a luta da quella Cidade no presente anno, enviada pelo seo antecessor em 27 de Julho, vinha mencionado como ferido no ataque de 24 de Janeiro o soldado Manoel Jose Francisco, e em outra relaçaõ que ultimamente fora remettida com data de 8 de Setembro, vinha contemplado como ferido no ataque de 17 de Fevereiro, e morto no Hospital a 27 de Abril outro soldado do mesmo nome, e porque no Corpo Expedicionario marcharaõ dous Manoel Jose Francisco, um da primeira e outro da terceira Companhia do 4 ° Corpo de Artilheria; mister se fasia que o Capitaõ João Nepomuceno da Silva Portella desse a respeito os precisos esclarecimentos, para nos assentos dos mesmos soldados se poderem faser as competes verbas.

Dito --- Ao Major Commandante do Depozito, communicando-lhe, ter nomeado o Capitaõ Antonio Paes Cortez para prezidir ao Conselho de investigaçaõ, que tinha de conhecer do procedimento do soldado Jesuino Augusto.

Dito — Ao Capitaõ Antonio Paes Cortez, remettendo-lhe a Portaria de nomeaçaõ, e mais papeis, que serviraõ de base ao Conselho de Investigação, que se mandava proceder contra o soldado Jesuino Augusto, e ordenando-lhe que nesse trabalho empregasse todos os esforços para conhecer se com effeito era o soldado criminoso, ou innocente.

Dito — Ao Commandante do Corpo de Engajados, communicando lhe, que tinha nomeado o Tenente Antonio Marcelino do Espirito Santo, e Alferes Joaquim Guedes de Quinhones, para vogaes de um Conselho de Investigação de que era Presidente o Capitão Antonio Paes Cortez.

Dito — Ao mesmo, remettendo-lhe para ser recluso o soldado do Corpo do seo Commando Manoel Carneiro, que constava ter insultado a familia de André Avelino, morador na rua do Padre Floriano, até que procedidas as investigaçoens se lhe podesse aplicar o conveniente castigo.

Dito — Ao Capitaõ Commandante interino do 4.° Corpo de Artilheria, disendo-lhe em resposta ao seo officio de hontem, que ao Exm. Commandante das Armas da Bahia tinha pedido os necessarios esclarecimentos acerca do soldado Manoel Jose Francisco.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, pedindo-lhe esclarecimentos sobre o verdadeiro nome do filho do falecido Tenente Coronel P V. B., que tendo sido recrutado dera o nome trocado, e ora pedia se mandasse disfaser este engano.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe que tinha mandado castigar com pranchadas o soldado Ignacio Manoel, que lhe havia remettido com seo officio de hontem preso pelo ferimento feito a um paisano, visto que o mesmo paisano deixava de contra elle proceder judicialmente.

Dito — Ao Commandante do Corpo de Engajados, mandando castigar com pranchadas o soldado Ignacio Manoel, pelo crime mencionado no antecedente officio.

Portaria — Nomeando o Conselho de Investigação, que tinha de conhecer da conducta do soldado do Deposito Jesuino Augusto.

Dita — Ao Capitão Commandante interino do 4 ° Corpo de Artilheria, mandando dar demição ao soldado Manoel Pedro, por ter sido contra a Lei recrutado.

Dita -- Ao Commandante do Corpo de Engajados, mandando dar demiçaõ ao soldado João Fernandes de Souza, por não estar nas circunstancias de servir na Primeira Linha do Exercito, segundo a Lei.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 26 de Novembro de 1838.

Officio — Ao Exm. Snr. Presidente da Provincia, informando o requerimento de Joaõ Izidro Lopes Lima, Escripturario da Collectoria Geral desta Cidade, em que pede mais 6 meses de licença para tratar de sua saude.

Dito — Ao Administrador da Recebedoria de Rendas internas para informar quantas cartas de Bachareis, e quantas para Doutores existem na sua Repartição, e bem assim o estado, em que si achaõ humas, e outras.

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Escuna Americana Shakespeare, vin

da de Baltimore, entrada em 26 do corrente, Capitão C. L. Foxivell, consignada a L. G. Ferreira & Mansfield.

Manifestou o seguinte.

250 Barricas com breu, 80 ditas com pixe, 336 ditas com farinha, 200 caixas com chá, 6 ditas com fasendas de algodaõ, 8 barricas com potaça, 200 caixas com sabão, 100 ditas com espermcete, 30 barricas com bacalháo, 100 ditas com bolaxinhas, 1 sacco com 102 onças d'ouro.

Fora do Manifesto.

2 Caixas com ostras.

MEZA DO CONSULADO.

—A Pauta he a mesma do num. 250.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra tem de remetter 20 caixcens com 400 armas para a Corte do Rio de Janeiro; por isso faz o presente para quem convier leval-os dirigir-se a o mesmo Arsenal das 10 horas da manhãa as 2 da tarde de todos os dias uteis atratar do frete, preferindo-se ao que por menos leval os, e mais proxima esteja a sahir.

Arsenla de Guerra 26 de Novembro de 1838.

Joze Carlos Teixeira,
Director.

OBRAS PUBLICAS.

Achando-se o Snr. Engenheiro Boyer, encarregado pelo Exm. Snr. Presidente da Provincia, da construção de hum Caes, desde o Arco de Santo Antonio, até a Ribeira do Peixe, e havendo representado ao mesmo Exm Snr., que se faz necessario desempaxar todo aquelle lugar, afim de se dar principio ao alicerce, ordenou o mesmo Exm. Snr., em officio de 17 do corrente, que pela Imprensa, se faça sciente a todos os Particulares, donos das madeiras, canoas, pedras, e mais objectos, ali existentes, que os removão para outra parte, sob pena, de serem removidos, pela Repartição, e a custa de seos donos marcando-lhes para isto um praso; avisa portanto o Administrador Fiscal das Obras Publicas, a todos os referidos Snrs, que fação a dita remoção, até o dia 30 do corrente Novembro, e que do 1.º de Dezembro proximo vindouro emdiante, se dará principio aremoçaõ dos objectos que ali existirem, a custa de seos donos, como tem ordenado o mesmo Exm. Snr. Presidente, em seo supra dito officio

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

PRFEITURA.

Parte do dia 26 de Novembro de 1838.

Exm. Illm. e Snr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão destino: Domingos Jaques, preto, pela 2. patrulha do districto do Corpo Santo, por ter sido encontrado dentro de huma canoa, e fases se suspeito; Francisco Antonio, tambem preto, pelo Sub-Prefeito da Freguezia de Santo Antonio, por ser desordeiro, e ter feito esperas a um Francez para o espancar; Joaõ Teixeira da Gama, pardo, pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boa vista, por ser desordeiro, e faquista; Luiz Ferreira, preto, pelo mesmo Sub-Prefeito, por ser ebrio, desordeiro, e assassino; e Izabel Luiza, parda, pelo Sub-Prefeito dos Affogados, por ter ferido n'um braço a um pardo.

Nada mais consta das Partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 26 de Novembro de 1838. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 27.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ differentes destinos: Francisco Jose Santa Anna, Luiz de França, Antonio Paula Correia, e Jose Antonio Ferreira, pardos, e Victorino, preto, escravo de Manoel Antonio de Almeida, pelo Sub Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, o 1.º por ser suspeito de ser desertor, o 2.º por ter sido encontrado pelas 11 horas da noite, sem destino, o 3.º, e 4.º por estarem em desordem, pela meia noite, e o 5.º por ter furtado de uma padaria na rua Direita um relogio, e depois, voltando á mesma padaria, mais 3.480 reis; João, tambem preto, escravo do Escrivão Bandeira, pela 1. patrulha do districto do Carmo, por ter vasado huma tina no beco do Lobato; Antonio Francisco, e Jose Eloy Gonçalves, pardos, pela Commandante da Guarda Principal por estarem brigando na frente da mesma Guarda; e Francisco Jose de Souza, indio por um particular, por lhe ter sido apprehendida uma egoa furtada.

Partecipo a V. Exc. que hoje pelas 6 horas da manhãa fora gravemente ferido com uma facada no baixo ventre Antonio Joaquim Botelho da Silveira, branco, Caixeiro de Joaõ Ribeiro Leite Guimaraens com taberna no Pateo de S Pedro de que se procedeo nos competentes termos, sem que se tenha podido saber atè agora quem fora o seo aggressor.

O Sub-Prefeito da Freguesia de Muribeca, partecipou-me que no dia 21 do corrente mez foi cruelmente assassinado com duas facada por hum seo escravo o Cidadão Manoel Ignacio, branco, de idade de 80 annos, e morador em terras do Engenho S. Estevão, cujo escravo não foi ainda preso por culpa dos herdeiros do morto, visto se terem opposto á captura do dito escravo, na occasião, em que fora cercado, ameaçando a todos, que o pertendessem prender; conseguindo elles assim o seo intento por timidez da gente, que se achava encarregada dessa deligencia; e que, todavia, elle Sub Prefeito ficava na deligencia de fazer prender os criminosos de tão horroroso attentado.

He o que consta das Partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc Prefeitura da Commarca do Recife 27 de Novembro de 1838 &c.

ANNUNCIOS.

O Collector da Collectoria Geral de Rendas Internas Provinciaes avisa a todos os Proprietarios de Predios, que do dia 1.º de Desembro proximo vindouro na Estaçaõ competente deve ter lugar a cobrança da Decima do 1.º semestre do anno financeiro corrente de 1838 á 1839, e assim taõ bem dos mais Impostos Provinciaes; e toda a decima a trasada desde o anno financeiro de 1833 á 1834: certo de que contra os omissos, procederá executivamente por assim ser expresso na terminante desposição da Lei e mesmo porque pela Thesouraria da Fasenda se lhe tem reiteirado: logo que se ultimem os trinta dias marcados para a cobrança.

Recife em 28 de Novembro de 1858.
Bernardino Pereira de Brito.

O Consul de Portugal, precisa ajustar para a Provincia de Angola, dous Mestres Aguardenteiros, e outros dous manipuladores de Assucar. As pessoas que estiverem nas circunstancias de bem desempenharem ali, ou ensinarem a confecçaõ d'estes dous artigos de Commercio, e de tudo o mais que for a elles concernente, podem dirigir se á Chancellaria do Consulado, na Praça do Commercio, defronte do Corpo Santo, para tratar-se do ajuste, e das necessarias estipulaçoens com que se pretende faser.

Recife 26 de Novembro de 1838.
Joaõ Baptista Moreira.

POLITICA.

A RUSSIA E A EUROPA
OU
A QUESTAÕ ORIENTAL.

A questão oriental vai-se complicando todos os dias. A tendencia manifesta de Mehemet Ali á independencia não póde ter resultado sem huma guerra de morte entre o herdeiro dos Pharaós, e o chefe dos Osmanlis. Já os preparativos do vice rei tem despertado os ciúmes da Inglaterra; já lord Ponsonby passou á Porta Ottomana huma nota official, em que lhe declara, que qualquer attaque do bachá do Egypto será seguido de huma intervenção da parte de Inglaterra. O momento da crise vai-se aproximando cada vez mais: vê se que a Sublime Porta está seriamente ameaçada de arrombamento; e não he preciso grande esforço de attenção para comprehender, que o echo ha de retinir em ambos os mundos.

Quem tiver algum conhecimento dos interesses politicos da Inglaterra e Russia em relação a Turquia, não póde deixar de considerar a nota de lord Ponsonby como hum acto de hostilidade dirigido contra o autocrata. Havia tempo que o diplomata Inglez tinha publicado debaixo de nome supposto huma notavel brochura com o titulo de França e Inglaterra — Russia e Turquia; na qual chamando a attenção da Europa sobre as consequencias, que pode trazer comsigo o Protectorado, que a Russia está exercendo de huma maneira tão evidente sobre a Turquia, cuja integridade he para Inglaterra huma questão de vida e de morte, acaba de concluir, que sendo os Dardanellos as chaves da Europa, e tendo ellas sahido das mãos da Porta pelo tratado da Unkian-Skelessi, era preciso restituir lhes para conservar lhe a independencia, era preciso occupar a Turquia e logo. A nota official de lord Ponsonby vai agora de acordo com os principios, que ficaõ expostos; e como a Russia não póde soffrer, que o seu direito de Protectorado sobre a Turquia seja nem levemente prejudicado por Inglaterra, está visto que a intervenção, que esta ultima potencia protesta tomar nos negocios da Sublime Porta, importa o mesmo, que huma declaração de guerra entre Inglaterra e Russia, e por consequencia universal. Não he preciso mais para que os leitores comprehendiõ toda a importancia da questão oriental, que desenvolveremos, como podermos, neste artigo.

Como toda a questão, de que se trata, vai prender no tratado de Unkian-Skelessi, he necessario, para procedermos com ordem, dar huma idéa succinta dos que nelle se estipulou.

O tratado de Unkian-Skelessi foi assignado em Constantinopla aos 20 da lua de Saphar do anno da hegira 1243, isto he a 20 de junho de 1833; porem não obstante toda a vigilancia da Inglaterra, conservou-se no maior segredo possivel mais de dous annos, e sómente depois que Bentley publicou a obra de Quin intitulada Viagem a vapor pelo Danubio, he que se teve a primeira noticia deste importante documento. Os artigos nelle estipulados são seis, alem de hum artigo secreto; mas sómente este, o 1. e o 3 fazem ao nosso caso. Passamos a transcreve-los.

" Art. 1. Haverá paz perpetua, amizade e alliança entre S. M. o imperador de todas as Russias e S. A. o imperador dos Ottomanos, e entre seus imperios e subditos tanto por mar, como por terra. E não tendo esta alliança por objecto senão a defeza commum dos seus estados contra toda a invasão, promettem SS. MM. entender-se sem reserva sobre todos os objectos concernentes á tranquillidade e segurança respectivas, prestando-se mutuamente socorros materiaes, e a mais efficaz assistencia. »

" Art. 3. Em consequencia do principio de conservação e defeza mutua, que serve de base ao presente tratado de alliança, e do mais sincero desejo de garantir a perpetuidade da inteira independencia da sublime Porta, promette S. M. o Imperador de todas as Russias concorrer, por mar e por terra, com as tropas e forças que as duas partes contractantes julgarem necessarias, em caso e circunstancias que de novo determinassem a Sublime Porta a reclamar o soccorro naval e militar da Russia, ainda que, com o favor de Deos, não haja motivo de esperar que semelhantes circunstancias se verifiquem; porque, neste caso, serão postas á disposição da Sublime Porta as forças de mar e terra que reclamar. »

" Art secreto. Em virtude de huma das clausulas do tratado patente de alliança defensiva, celebrado entre a Sublime Porta e a corte imperial da Russia, as duas altas partes contractantes estão obrigadas a prestar-se mutuamente auxilios materiaes, e a mais efficaz assistencia para segurança dos seus estados respectivos: como, porem, S. M. o Imperador de todas as Russias, querendo poupar á Sublime Porta o peso e embaraços que lhe resultariaõ se tivesse que prestar auxilio material, não pedirá semelhante soccorro, ainda quando as circunstancias ponhaõ a Sublime Porta na obrigação de concede-lo, a mesma Sublime Porta Ottomana, em lugar do auxilio que deve prestar em caso necessario, segundo o principio de reciprocidade do tratado patente, deverá limitar sua acção, em favor da corte imperial da Russia, a fechar o estreito dos Dardanellos, isto he, a não permittir que vaso algum de guerra estrangeiro entre naquelle estreito debaixo de qualquer pretexto que seja. »

Inglaterra já tinha diante dos olhos o tratado de Unkian-Skelessi; e não o acreditava. Quiz desenganar se se o estreito estava realmente fechado ou não; e, para consegui-lo, expedio lord Durham, na qualidade de embaixador, ao Autocrata; porem, em lugar de dirigi-lo directamente a S. Petersburg, mette-o n'hum vaso de guerra e manda-o tomar o rumo dos Dardanellos. A intenção do gabinete de S. James não era difficil de adevinhar; mas, como o gabinete russiano, em pontos de astucia e perspicacia, não he menos arteiro que o de Inglaterra, ficou o plano desta ultima potencia contraminado pela maneira a mais delicada que era possivel imaginar. Nicolao mandou collocar, a entrada do estreito, hum vaso de guerra russiano; e, apenas lord Durham appareceo, mandou-lho offerecer para nelle continuar a viagem, fazendo valer este offerecimento como huma prova de honra e consideração para com a Gram Bretanha na pessoa do seu embaixador.

Pelo que acima fica transeripto do tractado de Unkian-Skelessi, já vè que todo o effeito das suas estipulações se reduz a fazer com que o estreito dos Dardanellos se abra e feche á vontade do Imperador da Russia: trata-se agora de examinar porque motivo esta circunstancia, em apparencia tão simples, desperta de tal modo o ciume de Inglaterra, que póde produzir nada menos do que huma guerra de morte entre a soberana dos mares e o dictador da terra. Antes, porem, de entrar neste exame, convem que retrocedamos por hum instante, coisa de seculo e meio, e que consideremos com quanta delicadesa e perseverança a Russia se esforcou, durante o espaço de não menos de 140 annos, para obter a circunstancia que acaba de verificar-se em seu favor por meio do tratado de Unkian Skelessi. Não será a parte menos curiosa deste artigo.

O estreito dos Dardanellos he certamente huma posição formidavel, porque pondo todo o norte e oriente da Europa em contacto com Africa, e com todo o Meiodia europeo, todas as vezes, que detraz delle estiver huma nação forte e bellicosa com o poder de o fechar e abrir á sua vontade, terá na sua mão a facilidade de fazer a guerra a quem lhe parecer, sem que lhe fique nas costas cousa alguma que recear. A historia dos baixos tempos já deo disto huma prova irrecusavel; porque, em quanto durou o espirito bellicoso e emprehendedor dos Sarracenos, vio-se de que maneira elles se estenderaõ pela Europa, como como conquistáraõ a Asia, como se apoderaraõ da Hespanha, e como invadiraõ a França. Este espirito porem, ha mais de dous seculos, que acabou; e a Inglaterra via sem inquietação o estreito em poder dos Turcos que nada emprehendiaõ, e ainda menos todos os pequenos estados sem vocação e sem força, que bordavaõ a circumferencia do Mar Negro. Huma só potencia podia causar lhe receios, se huma vez se lembrasse de competir com Inglaterra em objectos maritimos e commerciaes. Era a Allemanha; e he sem duvida bem digno de notar-se que, vendo ella que o Danubio a atravessava, e ia juntar suas aguas com o Mar Negro, não aprendesse do curso dellas a descer como o rio até o oriente, e a ir estabelecer o seu poder e a sua influencia nas praias do Ponto Euxino. O que nenhum dos imperadores de Allemanha advertio, foi visto clarissimamente pelo Czar Pedro. Logo desde o principio do seu reinado em 1696, apoderou-se de Azof detraz da Crimea no fundo

MUTIL

do Mar Negro. Em 1711 vencido sobre o Pruth, houve de abandonar sua conquista; mas quando morreo, já tinha ensinado aos Russos a importancia do grande lago. Em 1736 tratou a imperatriz Anna de desforrar-se da derrota de Pedro o Grande. Azof he tomada segunda vez, a Crimea he invadida; a Moldavia conquistada por Munich; porem tantas e tão rapidas conquistas despertaõ o ciume da França. Esta potencia offerece-se por mediadora entre a Russia e a Porta; e o tratado de Belgrado concluido em 1739 acaba por destruir Azof sem entrega-la aos Turcos, restitue a Moldavia á Porta Ottomana, e prohibe á Russia ter e construir esquadras no Mar Negro.

Neste estado se conservaraõ as cousas até que a guerra rebentou de novo em 1768 por causa do tratado de garantia mutua celebrado nesse anno entre a Polonia e Catharina II. Já neste tempo tinha o gabinete das das Tuilerias comprehendido a tendencia politica da Russia. Todo o commercio da Asia central e do Levante, podia deixar de repente a via do Mediterraneo para fazer se quasi exclusivamente pelo Danubio; e se a Russia chegasse hum dia a apoderar-se da embocadura e do estreito dos Dardanellos, facil era de ver que o commercio de Marselha devia soffrer com isso igual morte á que padeceo o de Veneza com a passagem do Cabo da Boa Esperança em 1497. Estes temores e a melhor maneira de destrui-los, formaraõ desde então a causa final das relaçõas diplomaticas da França com a Turquia.

As tentações francezas acabaraõ per tanto, por fazer comprehender á Porta, que o tratado com a Polonia devia terminar pela desmembração desta potencia, em cuja integridade consistia a sua salvaguarda; e a Porta sem examinar se tinha forças para se medir com o seo inimigo, declarou precipitadamente a guerra. Foi o que a Russia quiz. O resultado foi, que Catharina conquistou a Moldavia, a Valaquia e a Crimea; e que huma esquadra Russa sahindo do Baltico, e rodeando a Europa toda inteira, entrou no Mediterraneo, e foi pelo Archipelago pegar fogo á esquadra ottomana na bahia de Tchesmé. Emfim a derrota que os Turcos soffreraõ em Schumla a 21 de junho de 1774, produzio o tratado de Kainardji celebrado no mesmo anno, pelo qual a Moldavia e a Valaquia voltaraõ, he verdade, ao poder da Turquia, mas a Crimea e o Kuban foraõ declarados independentes. Era a passagem para a sua reunião ao imperio da Russia. Com effeito, em 1713 declarou Catharina por hum decreto, que a Crimea ficava reunida aos estados Moscovitas.

(Continuar-se-ha)

Avisos Diversos.

— Uma Senhora que tem bastante pratica de curar negros de Angola, que tem principios de morfeia (a que elles chamão quezila de sua terra) offerece-se para esse fim; as pessoas que tiverem alguns pretos, com esta molestia, e se quiserem utilisar de seu prestimo, dirijaõ-se ao principio da rua do muro da Penha casa D. 2.

— Nenhum outro conhece mais a esse Senhor .... dos Affogados do que eu por isso peço a S. S. que declare qual a calumnia, que viz aduladores, ladrãos, pilotiqueiros lhe assacarão, como disse no Diario 253, pois quero lhes dar batalha sem perda de tempo. — O amigo da honra.

— Quem precisar de um Caixeiro para rua ou armasem de assucar, ou molhados, e mesmo para algum Engenho: dirija se a casa junto as Diversas Rendas que achará cóm quem tractar, e se obriga a dar alguns meses gratis a fim de se arrumar.

— A pessoa qua quiser comprar uma negra de nação Costa, vendedeira de miudesas, por preço commodo; dirija-se as 5 Pontas D. 65, que achará com quem tractar.

— Quem precisar de hum rapaz Portuguez de 23 annos para loja de fasendas, venda, loja de louça, ou outra qualquer occupação, tanto aqui na Praça como para fora, o qual dá fiador a sua conducta dirija-se ao atterro dos Affogados pasando a casa de sobrado do Brito na segunda caza, das 10 horas da manhãa até as 2 da tarde; adver-se que o mesmo tem bastante pratica de fasenda.

— A pessoa que quiser comprar 3 quartáos de bonita figura: dirija-se ao atterro da Boa-vista loja de ourives de Jose Ignacio do Monte.

— Quem quiser 100 a 200$ a juros sobre penhores: dirija-se a rua Direita loja de couro D 18

— Arrenda se um sitio annualmente na Ponte d'Uxoa com boa casa de vivenda estribaria para 4 cavallos, casa de feitor uma pequena baixa de capim, caes por o Rio Capibaribe, com bom banho: a tractar com Manoel Antonio da Silva Motta na rua da Cadeia do Recife num 6

— Arrenda-se pelo tempo da Festa uma boa casa em Apipucos, a margem do Rio Capibaribe, com as commodidades seguintes: 2 sallas, 4 quartos, cosinha fora, 1 grande copiar, caidas e pintadas; capaz para qualquer familia, que queira passar a Festa: na rua de Hortas casa D. 14 junto a casa do Escrivão do Juiz de Paz.

--- Recebe carga até quinta feira, para Maceió a Barcaça Bom-fim: sendo que haja alguem que queira carregar ou hir de passagem: dirija se ao Mestre na rua da Praia defronte do Sobrado do Snr. Jose Higino de Miranda.

— J. Boyer Engenheiro encarregado dos melhoramentos do Porto partecipa aos officiaes pedreiros, e serventes que quizerem empregar-se n'aquellas obras de se apresentar na sua residencia rua dos Quarteis D 7.

— Nesta Praça deseja se falar aos Snrs. Manoel Joaquim Pereira, Jose Pedro Borges, Jose Joaquim de Fraga, e ao Snr. Francisco de Paula de Souza Portugal: queiraõ ter abondade de annunciarem.

— Precisa-se de um pequeno Portuguez de idade de 12 a 14 annos, chegado ultimamente de Portugal, para Caixeiro na Villa do Rio Formoso: á vista se lhe explicará a occupação que vai preencher: annuncie.

— Na rua das Trinxeiras D. 23 se ensina Gramatica Latina durante todo o tempo das Ferias, podendo, sem embaraço das liçoens de Gramatica, applicarem-se os meninos de manhãa á escripta, e de tarde a Arithmetica. Na mesma se addimittem meninos de primeiras letras, ensinando-se com perfeição aos mais adiantados a Gramatica Portuguesa, Arithmetica, e promette-se o adiantamento na escripta em breve tempo, os Pais de famílias, que se quiserem utilisar do prestimo do annunciante: dirijaõ-se ao lugar acima indicado.

— O abaixo assignado avisa aos seos amados irmãos Noviços da Ordem Terceira do Carmo, que no dia 29 do corrente se faz o Aniversario dos Nossos irmaõs falescidos, e roga aos que tiverem habito, queirão assistir a este Acto de piedade, ficando livres este mez de mais serviço, e aos que não tiverem queirão comparecer nesse mesmo dia a tarde na Ordem Terceira. — O Padre Florentino d'Almeida Catanho, Mestre dos Noviços da Ordem Terceira da Senhora do Carmo do Recife.

☞ Alluga-se huma casa de taipa e telha em Santo Amaro: quem a pretender dirija-se a rua da Alfandega velha numero 5

-- Offerece-se para caixeiro de escripta ou rua hum rapaz portuguez, cujo escreve soffrivelmente, e tem pratica de escripta e de caixeiro de rua, e da' fiança a sua conduta: Ou mesmo se offerece-se para por a limpo qualquer escripturação. A quem convier dirija-se a Praça da Independencia n. 37 e 38.

-- Da se por metade a quantia de oito centos e tantos mil reis em letras ja vencidas, e da-se até por menos alguma couza, annuncie.

--- Aluga-se 2 canoas d'agoa, sendo bem estanque: quem a tiver para o dito fim dirija-se a rua Nova D. 34, ou annuncie,

— Precisa-se de um sobrado, ou casa terrea, que seja em boa rua, e sita no Bairro de Santo Antonio, ou Boa-vista quem tiver annuncie.

--Faz se chegar ao conhecimento do Illm. Snr. Promotor que faça mandar citar ao testamenteiro da testadora Francisca da Rocha Bizerra, para o mesmo dar bens a Inventario no cartorio dos orfãos, pois que elle não fasendo menção por agora da sua filantropia, e falescendo a testadora no dia 14 do mez p. p. ate o presente não tem dado cumprimento ao que he do seu dever, visto ter aceitado a testamentoria, e nào se lembrar que a Testadora so' deixou huma propriedade, e huma escrava, e os herdeiros, que deixou todos necessitão, que se termine quanto se tem de realisar a respeito, como elle mesmo o não ignora, sendo hum delles huma orfã menor filha do finado Geraldo Mendes da Silva. Isto por espirito da humanidade adverte,

Um visinho da rua da Gloria na Boavista.

-- Precisa-se de uma casa no Bairro da Boa-vista, com commodos superiores para morar dous homens solteiros, e o seu alluguer não exceda a 6$400, quem a tiver annuncie.

- No dia 13 do corente, achou se uma carteira com varias sedulas, e papeis manuscriptos, quem della for dono dirija se ao proprietario do engenho Saberó de Cavalcante Comarca do Rio Formoso que dando os signaes certos lhe será entregue.

- No dia 23 do corrente p. p. desapareceu um africano livre de nome Joaquim de vinte annos, de Nação Calabar, levou vestido calsa de uma fasenda escura, fina, camisa de Algodãosinho, e chapeo de massa fino, tem uma ferida antiga em uma das pernas, talhos no rosto, signaes de sua terra, olhos grandes, beiços groços, e anda um tanto vagaroso. Quem o aprehender leve-o a rua do Aragão casa D 17, que se recompensa.

- Precisa de 800$ reis a juros de hum e meio por cento, com hypoteca em predio, annuncie.

-- Quem quiser allugar hum escravo que faz todo o servico, dirija-se a rua do Collegio D 9 Na mesma se avisa a quem tenha penhores, em poder de Luiz Gomes Amorim, vendas nas cinco pontas, Junto a Igreja de N. S. do Terço, os queirão tirar no praso de 8 dias, quando não se venderão para pagamento.

-- Precisa-se allugar um pianno, por tres ou quatro meses, quem o tiver dirija se a casa da Neve no beco do theatro ou annuncie, e tambem não havera' duvida em se comprar a vista do preco e qualidade.

— Pelo Juiz da primeira vara do Civel se hade arrematar huma porção de garrafões novos, penhorados a herança jacente do falecido Antonio Simões Rozado, por Execução de Urssula Maria das Virgens, e avaliados a duas patacas cada um: O escripto se acha na mão do Porteiro.

— Quem quizer comprar huma barretina com seu aparelho em bom estado para G. N. de cavallaria: dirija-se no Pateo do Carmo venda D. 3.

— Quem quizer comprar huma escrava de bonita figura moca, com idade de 22 annos, engomma lizo, cosinha, ensaboa e lava roupa de barrella, ao comprador se dirá por que se vende: na rua velha da Boa-vista, casa nova que tem venda

☞ Precisa-se de allugar hum moleque que saiba cosinhar, comprar na rua, e que seja fiel: quem o tiver dirija se a rua das Flores casa D. 3, ou annuncie a moradia.

— Alluga se hum andar com muitos commodos: na casa D. 11 rua nova, defronte da Matriz.

— Preciza-se de allugar hum moleque robusto, para serviço de casa, que seja fiel: na casa D. 11 rua nova, de fronte da Matriz.

— Quem quizer comprar huma preta mossa, lava de varrella, e de sabão, cozinha o diario de huma caza, sabe fazer renda, tem principio de emgommar: quem apertender dirija-se a rua Direita venda do beco do Cirigado D. 45.

— O Brigue Escuna Nacional « Amisade », que segue viagem para o Rio de Janeiro no sabbado 1º de Dezembro, póde ainda receber alguma carga miuda, e passageiros, para o que tem os mais excellentes comodos. Trata se na rua da Cadeia do Recife N. 59.

— Precisa-se de comprar taboas de costadinho de pinho, ou de assoalho de qualquer madeira rija, inda mesmo com algum uzo: nesta Typ.

— Precisa se de huma casa grande, que tenha mais de 4 quartos, com sallas grandes, e quintal com cacimba, que sirva para morada de duas familias, no bairro de Santo Antonio vazias, ou troca-se a moradia por outras tambem grandes, no bairro da Boavista: quem as tiver, e quizer fazer a dita troca annuncie para ser procurado.

— Quem quiser comprar a posse de hum terreno, por preço comodo, no principio da estrada dos Afflictos, com 60 palmos de frente, e duzentos de fundo; dirija-se ao Manguinho ao pé da caza da polvora.

— Aluga-se huma boa escrava moça de idade 17 annos, para o serviço de huma caza: quem quizer dirija-se a esta Typ. que se dirá quem a aluga.

— Precisa-se de 200$rs. a juros de 2 por cento, por sete mezes, hypothecando-se huma escrava moça sem vicio, livre e desembaraçoda: annuncie.

— Quem quiser dar 150$ rs. a juros de 2 por cento ao mez, por espaço de 8 mezes, e dá se boa firma, annuncie por esta folha.

— O proprietario do sitio da rua do Sebo vende metade do dito sitio em terrenos para se edificar cazas; os pertendentes entendaõ-se com o Brigadeiro Sr. Antonio Rodrigues d'Almeida, na praça da Boavista D. 15, que está para isso authorisado; previne-se au publico, que por equivoco veio annunciado no Diario de sabbado e de segunda feira, que se arrendava terrenos, quando são para vender.

— Hum sujeito de capacidade propõe-se receber em sua casa 10 meninos como porcionistas, pelo modico preço annual de 200$ rs., ensinando-lhes primeiras Letras, Grammatica Portugueza, Latim, Francez, Inglez, muzica, e dança, tudo com bastante perfeição. Na rua do Queimado loja D. 2 de Fermino José Rodrigues Ferreira se darão as precisas informações.

☞ Ainda se continua a aforar, os dous terrenos situados na estrada da Solidade para o Manguinho, defronte mesmo da ponte, e da parte da estrada, que segue do Manguinho para a Igreja dos Afflictos, começando logo do fim da caza nova do seu proprietario o Desembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro, contendo o fundo de caza palmo aforado 120 palmos ditos, e na rasão de 320 reis cada hum palmo: advertindo porem, que hum e outro terreno he todo enchuto, e beneficiado, e prompto para logo se edificarem propriedades, independente de outro qualquer trabalho, quando pelo contrario sucede com outros terrenos por aquellas imediações, em lamaçal que se tem aforado pelo mesmo preço: os pretendentes entendaõ-se com o Escrivão Almeida em seu Cartorio na rua das Trincheiras, que está munido de poderes para fazer taes aforamentos.

— Quem precisar de hum moço de desenove a vinte annos, que sabe ler, escrever e contar, para qualquer occupação fora desta Praça, annuncie, para ser procurado.

— Precisa-se de huma casa no bairro da Boavista, que o seu aluguel não exceda de 6 a 7 mil reis: quem a tiver annuncie para se procurar.

— Dá-se de sociedade hum billiar com todos os seus utencilios, montado em hum primeiro andar; assim como tambem se cede ao socio o 2. andar com hum sotaõ, advertindo-se que tanto o 1. como o 2. andar e sotaõ ficaõ mobiliados em consequencia do dono do dito bilhar hir arejar sem se lhe ser preciso levar nada de sua mobilia: quem quiser fazer dito negocio dirija-se a rua Direita no sobrado D. 20, onde existe o dito bilhar: das 6 ás 10 horas da manhã, e das 3 da tarde em diante poderão procurar o annunciante para o referido negocio.

— Quem quiser comprar uma escrava moça, e de bonita figura, sem vicio ou achaque algum, dirija-se ao atterro da Boavista loja de miudezas D. 29.

ADO

-- Precisa-se de uma ama de leite : na rua Direita D. 34, ou annuncie.

-- Aluga-se um sitio na estrada do Afflictos, com boa casa, bastantes arvoredos de fructas, e uma grande baixa para capim, assim como se vende uma venda na rua da Conceição da Boa vista, com poucos fundos, e com ranxo para matutos : a tratar na rua da Conceição da Boa vista D. 30.

-- Precisa-se de alugar um sitio annualmente ; e de um caixeiro portuguez de idade de 14 annos para uma venda: na rua do Livramento D. 9.

-- A crioula que quer ser ama de uma casa de pouca familia, querendo hir para Olinda, dirija-se a esse lugar nos 4 cantos n. 18.

-- Precisa-se de uma negra de aluguel, para o serviço de uma casa de pouca familia ; quem a tiver annuncie.

-- Quem se quiser encarregar de cuidar da roupa de um homem solteiro, em Olinda, responsabelisando-se por qualquer falta : annuncie

-- O Sr. J C A. M., queira mandar pagar na casa numero 46 da rua da cadeia, o seu bilhete de 71$000, passado ao Sr. F. X. de Miranda, vencido em 7 de Janeiro do corrente, ou declarar o dia e hora certa onde deve ser procurado.

-- A Senhora Dona L de tal M., que deve 28$400 a mais de 2 anno na rua do Queimado loja de miudesas D. 5, queira mandar pagar quanto antes do contrario se uzará dos meios mais proprios visto a mangação.

-- Precisa-se de um homem para administrador de escravos em uma obra : na rua da Cruz n. 56.

-- Qualquer dos 3 Srs. que offerecerão pelo escravo que sabe cozinhar, e ensaboar, e bom carreiro, dirija-se a rua Direita venda D. 14.

-- Precisa-se de alugar uma canoa que pegue 1200 a 1300 tijolos de alvenaria grossa ; quem tiver annuncie

-- Na rua Direita D. 34, precisa-se de um forneiro.

-- Hypotheca se uma morada de casa terrea de pedra e cal, livre e desembarassada na povoação dos Affogados, por 800$000 : na travessa de S. Jose nas lojas do sobrado da Costa.

-- Findos os dias da lei se ha de arrematar pelo Juizo da segunda vara do Civel, a casa do Theatro desta Cidade, por execução que encaminhão os administradores dos fundos da extincta Companhia Geral desta Provincia, contra os herdeiros do fallecido Capitão Mor Antonio José Souto, havendo desistido dos embargos de terceiro, com que se opposera a mesma arrematação, José Venaucio Pimenta de Carvalho.

Avisos Maritimos

PARA A BAHIA, Sahirá com toda a brevidade possivel a muito velleira Sumaca Brasileira Minerva, forrada de cobre ; quem nella quiser carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos dirija-se a Francisco Marques Rodrigues & Irmãos, rua do Trapiche quina da dos Tanoeiros, n. 12.

PARA O MARANHAO', Sahirá com toda a brevidade a bem conhecida Escuna Brasileira Virginia ; quem nella quiser carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se e Francisco Marques Rodrigues & Irmãos a rua do Trapiche quina da dos Tanoeiro n. 12.

PARA O ASSU', o Brigue Escuna Aracaty, Mestre João Antonio da Silva ; quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se ao dito Mestre a bordo do mesmo, ou ao seu proprietario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Leilão

-- Que pretende fazer Diogo Crabtree no dia quinta feira 29 do corrente no seu sitio na solidade de toda a mobilha, vidros, louças, e uma carroagem de 4 rodas.

-- Que fazem B. Lasserre & Companhia de fazendas inglezas e francezas, no dia 29 do corrente pelas 10 horas da manhã na rua da sauzalla velha D. 4.

-- Sabbado 1.° Dezembro se hade por em arrematação a quem mais der a casa de sobrado da rua da Aurora D 7, os pretendentes podem com antecedencia hir ver a casa, e quando quiserem podem pedir as chaves na rua da cadeia do Recife n. 48. ou na mesma rua primeira casa terrea, a arrematação será na praça do Commercio, e terá principio as 10 horas do dia.

Compras

-- Um moleque que tenha boa figura, ainda mesmo sem officio : na rua estreita do Rozario sobrado por cima do barbeiro.

-- Um alambique de cobre, que leve de 50 canadas para mais, inda sendo uzado : na rua dos Quarteis D. 10, ou annuncie.

Vendas

-- Um preto canoeiro de idade de 18 annos, e uma negra da costa, de idade de 25 annos : na rua larga do Rozario casa de pasto D. 3.

-- Uma barcaça que pega em 12 caixas, prompta de um tudo : na praia do collegio defronte do Trem.

-- Um berço de conduru', novo e de bom gosto, com os seus cortinados de cassa inda não servidos : na rua do Nogueira n. 710.

-- Um cavallo ruco, novo, muito bom carregador, e mantiudo, por 120.000 : no Aterro dos Affogados passando os ultimos sobrados de dois andares, em uma casa terrea da parte da maré pequena que tem 5 janellas na frente com caixilhos

-- 5 caixas para assucar com 12 palmos de comprimento, 3 de largo, e 2 palmos pouco mais ou menos de altura : na rua de S. Rita nova casa terrea n. 18 lado do nascente, a tratar com Manoel Antonio de S. Tiago Lessa.

-- Uma negra muçambique, de idade de 20 a 25 annos, propria para todo o serviço : na rua de Hortas sobrado de um andar D 25.

-- Para fora da provincia ou para o matto, uma escrava de bonita figura, de nação, boa lavadeira, e quitandeira, representa ter 25 annos de idade ; 2 moleques creoulos, um de idade de 10 annos, e o outro de 8 proprios para aprender qual quer officio : na soledade sobrado de um andar e sotão.

-- Uma molata de idade de 22 annos, com uma cria de um mez, propria para o serviço de uma casa : na rua da cadeia velha D. 35.

-- Na rua da Alfandega velha n 5, taxas grandes de ferro coado a 70 rs. a libra, e tambores para moendas antigas com aguilhões.

-- Uma liteira com pouco uzo, ou nenhum, que carrega 2 pessoas, e mesmo 4 meninos : no Aterro da Boa vista loja do segeiro Emilio.

-- Uma parelha de cavallos pretos muito lindos, fortes; e sem achaques, proprio para carrinho : no quartel de Bom Jezus.

-- Um bom violão : na rua das larangeiras D. 3.

-- Uma preta de nação cambinda, que representa 30 annos de idade, a qual sabe cozinhar o diario de uma casa, he lavadeira, boa quitandeira, e tambem serve para o serviço do campo por ja ter nisto pratica : na rua do Livramento do lado da rua Direita no terceiro andar do sobrado Decima 18.

-- Ricos lenços de gurgurão preto para gravata, por preço commodo : na loja da quina no sahir do arco de S. Antonio que vira para a cadeia.

-- Uma canoa nova bem construida, e proximamente acabada do fabrico, que carrega 800 tijolos, e igualmente um terreno na frente da Igreja de S. Amaru, passando pela frente a estrada que fez o General Luiz do Rego, com 200 palmos de frente, e o fundo até o sitio denominado carapitanga, com uma casa levantada, e coberta de telha : na travessa do Rozario D. 12.

-- Para fora da provincia uma escrava de idade de 22 annos, lava, engomma, e cozinha o diario de uma casa : na rua velha casa nova que tem venda, D. 31.

-- A posse de um terreno na estrada que vai para os Afflictos, com 60 palmos de frente, e 200 de fundo : no Manguinho casa junto a da polvora.

-- Uns arreios para uma parelha de cavallos para carrinho, enfeitados de latão, os quaes chegarão pelo ultimo navio de França : na rua da cadeia D 14.

-- Uma escrava de nação, engomma, cozinha bem o diario de uma casa, lava roupa : na rua Direita lado da Igreja do Livramento D. 20.

-- Uma negra creoula, cozinha o diario de uma casa, e engomma : na rua do Fogo D 3.

-- Uma negra de 20 annos de idade, cozinha, engomma, e lava roupa : no pateo de S. Pedro sobrado de um andar D 8.

-- Potassa Russiana, nova em barriz de 4 arrobas liquido: na rua da Cruz D. 23, botica do Sr. Luiz Pedro das Neves.

-- O Brigue Portuguez Josefa, muito velleiro, forrado e pregado de cobre, com todos os pertences para seguir viagem : na rua da Cruz n. 57.

-- Uma negra de nação da costa propria para todo o serviço, e um negro canoeiro, de idade de 17 annos: na rua do Queimado loja de ferragens D. 14.

-- Botins de Lisboa muito bem feitos, sapatos a botinados, e meios botins tudo de bezerro, e de formas modernas, sapatos de marroquim para Senhora a 640 rs. ao par, ditos de meninos e meninas de 2 a 9 annos ; e um negro de bonita figura com 18 annos de idade. no Aterro da Boa vista D. 9.

-- Uma morada de sobrado de dois andares, sito na rua das Trincheiras : a tratar na rua Direita D. 1, que se dirá quem vende.

-- Uma escrava de nação, bonita figura, e habel a todo serviço : na pracinha do Livramento por cima da loja do Snr. Herculano D. 26.

-- Bandas de retroz muito finas, com peras e bicalhãos do ultimo gosto : na loja de Francisco Augusto de Azevedo e Silva, rua do Cabugá.

-- Uma molata com cria, com muito bom leite para criar : na quina da Pracinha do Livramento loja do Burgos.

-- Cambraias muito finas brancas e lisas, ditas bordadas, e ditas de cores, sedas para vestidos, chapeo de seda para Senhoras, e ditos de palha, tudo chegada proximamente de França : na rua nova loja D 9 e 10.

-- Por preço commodo barris com semeias de trigo, comida muito propria para cavallos, e vaccas : no Recife na rua da Cruz n. 12 ; e na mesma casa se dirá quem vende uma boa lampada de prata obra de muito gosto ; e propria para qualquer Igreja.

-- Um escravo moço, robusto e de bonita figura : a tratar no engenho Caraubas.

-- Tres escravos moços, proprios para todo o serviço ; e uma escrava boa quitandeira : na rua das Flores D. 6.

-- Sacas com feijão molatinho a 3200, boiões com uvas e 3200, bocetas com marmelada, frascos com doces de calda, e barricas de bolaxinhas : na rua nova D. 33.

Escravos Fugidos

-- No dia 18 do corrente fugio do sitio do Capitão Joaquim Elias de Moura, na estrada do Rosarinho um escravo de nome Antonio, com os signaes seguintes : estatura pequena, sem barba, idade pouco mais 28 annos, tem uma sicatriz na testa, cara lisa, e com meia duzia de signaes em cada maçã do rosto, de sua terra congo de angongo, tem falta de dois dentes de cima na frente, cheio do corpo, mãos e pés a porção, falla bastante atrapalhado por ser muito bruto, e acha se de presente inchado de frialdade ; roga-se aos Snrs. Sub-Prefeitos, Commissarios de Policia, e capitães de campo, que o prendão, e faça entregar a seo Sr. que lhe será grato.

-- Joaquim de nação angola, idade de 24 a 30 annos, altura regular, cor preta, pouca barba, nariz chato, olhos vermelhos, orelhas pequenas, braços e pernas finas, dedos compridos, pés pequenos e alguma coisa apalheitados, falla muito apreçado e grosso, fugio a 13 do corrente, e recolheo-se a 21 do mesmo mez, e nesta mesma noite tornou a fugir, levou calsa e camisa de brim branco, chapeo de palha, ou preto de pelo, cujo escravo foi captivo do fallecido João Nepomuceno Paz de Mendonça, e bem conhecido por varrer e dar agoa e luz has Guardas e no Palacio desta Cidade, traz comsigo alguns papeis para pessoa alguma o não prender, o que he falso ; quem o prender leve a rua do Cotovelo no sitio que foi do fallecido Quaresma.

-- Miguel Archanjo Monteiro de Andrade Roga aos Snrs. Sub Prefeitos desta, e mais comarcas, e Authoridades policiaes e pessoas particulares e proprietarios de obras de pedreiro, que souberem, ou virem um escravo cabra de nome Felix official de pedreiro, que trabalhava nas obras publicas, e ultimamente no novo trapiche do algodão, de idade de 20 annos, bem parecido, sem barba, com um dos dentes da frente quebrados estatura ordinaria ; mãos e pés grandes, e foi escravo de José Maria Scheffler Junior, levou calsa nova de brim fino, camisa de Algodãozinho, jaqueta de riscado, e chapeo branco, constando ja ter mudado de trajo para não ser conhecido, e mesmo andar trabalhando em diversas obras nos lugares de Bemfica, e ultimamente ter hido para o sul, ou Ipojuca, fugio no dia 17 de Setembro p. p ; o mandem prender e levar ao annunciante na rua do muro da Penha sobrado D. 18, que satisfará toda a despesa, e generosamente recompensará o conductor.

-- No dia 18 do corrente desappareceu da rua do Aterro da Boa vista, da casa que fica junto a em que mora Francisco Martins de Lemos, um escravo de nome Antonio, de nação rebolo, bastante buçal, por ser emperrado no fallar, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, sem barba, de estatura regular, boa figura, levou camisa e calsa de estoupinha fina, chapeo de palha, e uma baeta verde ja muito usada, e por isso muito descorada, os milhores signaes que tem o dito escravo, são duas sicatrizes que tem, sendo uma no braço direito do cotovello para cima, e a outra no peito direito em frente da do braço, signaes que lhe ficarão de um tiro de balla de granadeira que diz lhe derão em Loanda, roga-se portanto a quem delle noticia tiver, ou lhe for offerecido para compra, hajão de o tomar, e manda-lo levar na dita casa do Aterro, ou na rua do Vigario na botica do Peixoto de que será generosamente recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 26.

MARANHAO'; 28 dias, Brigue Escuna Nacional Duarte 3.° de 132 Tonel., M. José Mendes de Souza, carga generos do Paiz : a José Vieira de Lima.

ASSU'; 13 dias. Hiate Nac. S. José Brasileiro de 22 Tonel., M. José Antonio Fernandes, carga peixe, sal, e couros: a Manoel Antonio Fernandes ; passageiro o Brasileiro José Ferreira de Brito, com um criado.

PORTO ; 34 dias. Brigue Portuguez Flor de Beiris de 218 Tonel., M. José Thomaz de Lima, carga vinhos, e ferragens : a Joaquim José de Amorim, passageiros 51 portuguezes sendo 9 colonos engajados.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

HAVRE, Barca Franceza Henry e Louise, M. Gauttier, carga algodão, e couros.

ASSU'; Brigue Nac Olinda, M. Domingos Francisco da Silva, carga farinha.

OBSERVAÇOENS.

Deo fundo o Brigue de Guerra Inglez, que se achava cruzando.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE F. --- 1838.